

Inocêncio quer salário "justo" para deputados

Presidente da Câmara discute aumento hoje com líderes partidários e afirma que R\$ 4 mil pagos a parlamentares é o valor mais baixo da história

VÂNIA CRISTINO

BRASÍLIA — O presidente da Câmara, Inocêncio Oliveira (PFL-PE), candidato à reeleição ao cargo, defendeu ontem aumento de salário para os parlamentares e anunciou que se reunirá hoje com as lideranças partidárias e com a Mesa para discutir o reajuste. Inocêncio declarou que o atual salário dos deputados e senadores (R\$ 4.088) é o mais baixo da história da legislatura. Na sua opinião, a Câmara deve pagar "um salário digno e justo" para quem

vai exercer mandato. Para Inocêncio, salário baixo facilita a intermediação de "certos negócios", mas a Casa ainda não fechou o valor para discutir o reajuste. "Vou estudar o assunto e debater com as lideranças."

O senador Júlio Campos (PFL-MT) apresentou proposta de elevar o salário para R\$ 12 mil, em troca da eliminação de subsídios, vantagens e benefícios a que os deputados e senadores têm direito.

Ao mesmo tempo que pretende conceder aumento aos colegas, o presidente da Câmara

quer também tomar medidas para coibir a ausência dos parlamentares. Uma das propostas em estudo é a divulgação de uma pauta prévia dos trabalhos.

"Dessa forma todos saberão, com antecedência, quais as matérias que vão ser votadas." A falta de quórum deverá fazer com que o Orçamento-Geral da União de 1994, que ainda não foi votado, seja aprovado amanhã por acordo de lideranças, porque ninguém acredita que a sessão reúna número suficiente de parlamentares para decidir. Inocêncio acredita que a elevação do quórum tam-

bém pode ser obtida mediante o desconto do salário.

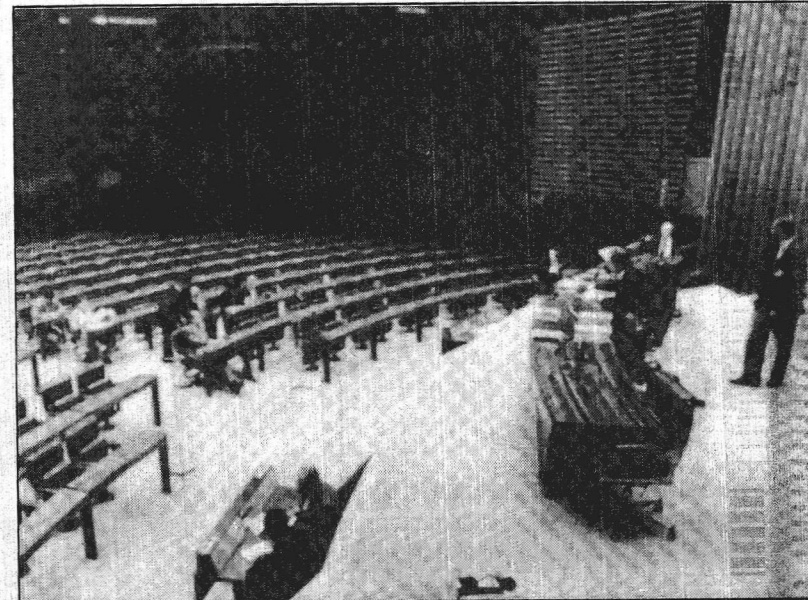
Ontem, por exemplo, Câmara e o Senado realizaram sessões sem alcançar quórum para vota-

ção de qualquer projeto: compareceram exatos 50 deputados e no 12 senadores. Na Câmara, a sessão se estendeu por uma 1h58; no Senado, durou menos de 40 minutos. Os parlamentares limitaram-se a fa-

zer discursos dirigidos aos Estados de origem.

A Câmara realizou sua primeira sessão após as eleições no dia 11, com quórum de apenas 17 deputados.

PROPOSTA
DE SENADOR
SOBRE VALOR
PARA R\$ 12 MIL



José Paulo Lacerda/AE

Primeira sessão depois da eleição: apenas 17 deputados em plenário